

MULHERES NA SEGURANÇA PÚBLICA

ANDRADE, Bruno de Sousa¹, ARCANJO, Maria do Amparo Carvalho², BEATRIZ, Bianka Oliveira do Vale³, COSTA, Ellen Jane Paulo⁴, COSTA, Italo Vieira⁵, DE CASTRO, Savia Maria Vaz⁶, SOARES, Anna Leticia Ferreira⁷, DE SOUSA, Dara Lia Martins⁸, DE SOUSA, Josyanne Ribeiro⁹, CARVALHO, Maria Eullynni Sousa¹⁰, GOMES, Emily Kauanne Morais¹¹, GOMES, Luana Rodrigues da Silva¹², MARTINS, Cesarina Maria da Conceição Neta¹³, MESQUITA, Janaina de Carvalho¹⁴, SANTOS, Kessia Maria dos Souza¹⁵, SILVA, Pedro Lucas Fernandes¹⁶, VALENTIM, Cláudio Rocha Leal¹⁷.

E-mail do discente apresentador: cesarinam447@gmail.com luanaarodrigues.silva@gmail.com

Introdução: O alistamento feminino no Brasil é um tema que envolve discussões sobre a igualdade de gênero e direito das mulheres. A inclusão das mulheres no Serviço Militar é considerado um avanço em direção à igualdade, embora haja a implementação do Decreto nº 12.154 que possibilita o alistamento feminino voluntário a partir de 2025, persistem desafios como os estereótipos de gênero em que as mulheres são vistas como menos capazes que os homens e a falta de conhecimento sobre o tema dentro da sociedade. O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5 da ONU visa alcançar a igualdade de gênero e acabar com todas as formas de discriminação contra as mulheres e meninas em toda parte. Seguindo o mesmo objetivo, o projeto de extensão “Mulheres na Segurança Pública”, busca amplificar a voz da mulher no âmbito da Segurança Pública, bem como, promover o conhecimento a respeito da atuação das mulheres neste mesmo ambiente, como realizar o alistamento e despertar interesses pela área.

Objetivos: Democratizar o conhecimento a respeito do novo Decreto, instigar as mulheres a se introduzirem no âmbito da Segurança Pública e contribuir para o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 5.

Método: A execução do projeto se deu em uma unidade escolar para o público do terceiro ano do ensino médio, onde foram utilizados recursos visuais, distribuição de panfletos, palestra informativa regida por mulheres profissionais da área da Segurança Pública, seguida de uma roda de conversa para orientar e incentivar a participação do público-alvo na atividade proposta.

Resultados: Dados quantitativos da ação:

Tabela 1- Dados quantitativos da ação “Mulheres na Segurança Pública”.

Tópico	Descrição
Número de participantes	72
Tempo de duração da ação	1 h 40min
Número de perguntas	10
Quantidade de materiais	110

Fonte: CARLA; MARINA. Mulheres na Segurança Pública. Teresina, 2024.

Conclusão: A ação interventiva possibilitou uma abordagem detalhada e informativa aos estudantes acerca da atuação das mulheres na Segurança Pública por meio de relatos de experiências e desafios enfrentados por mulheres. O evento também ofereceu esclarecimentos ao público, o qual realizou perguntas sobre o alistamento e despertou o interesse de alguns estudantes pela área militar.

Referências:

GOV. Brasília, 2024. Presidente assina decreto que permite às mulheres fazer o Serviço Militar voluntário. Disponível em: <https://www.gov.br/planalto/pt-br/acompanhe-o-planalto/noticias/2024/08/decreto-que-permite-as-mulheres-fazer-servico-militar-voluntario-e-publicado-no-diario-oficial-da-uniao#:~:text=O%20presidente%20Luiz%20In%C3%A1cio%20Lula%20da%20Silva%20assinou,para%20as%20fases%20de%20alistamento%2C%20sele%C3%A7%C3%A3o%20e%20incorpora%C3%A7%C3%A3o> , Acesso em: 04 de nov. de 2024.